

# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 3. de Novembro de 1729.

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Agosto.



Obre as novas ultimamente chegadas da Persia, que referem as ventagens com que se acha o Principe *Thamas*, houve no Serralho hum grande Conselho, em que se resolveu, segundo dizem, não se dar já assistencia de Tropas, nem soccorro de dinheiro a Sultam *Escheref*, de quem chegou aqui depois desta resolução hum Embayxador, que diz vem para innovar, e confirmar a paz estabelecida com esta Corte, e virá sem duvida para repetir as instancias de novos soccorros; mas entende-se que inutilmente, por não contender com hum Principe que começa a ser desejado dos Persas, e entra victorioso na empreza de reitaurar o trono de seus avós; além de reynar naquella Reyno huma epidemia geral em homens, e gados, causada da grande seca que alli houve este anno, principalmente na Provincia de Babilonia. e se temer que em huma campanha se poderão perder todas as Tropas deste Imperio. Continuam-se as preparações de guerra com o mesmo calor. Mandaram-se partir Tropas, e obreiros para se fabricarem de novo tres fortalezas na Costa do Mar negro. Confirma-se a noticia de que além das ordens que o Grão Vizir passou

fou para se fabricarem quarteis para os Soldados na praça de *Nizza*, se faz o mesmo em todas as praças fronteiras da *Hungria*, e *Servia*. Continua-se tambem a cobrança do novo tributo que se impoz sobre as mercadorias estrangeiras que entram nesta Cidade, não obstante as promeças que se tem feito de o supremir. O filho primogenito do Graó Senhor partirá daqui dentro de poucos dias, para ir ver as principaes praças do Imperio Ottomano, e se tem mandado ordens aos *Baxás*, e Governadores para o receberem com todas as distincões de honra, e respeito que se devem ao herdeiro deste Imperio. A 27. do mez passado houve nesta Cidade hum incendio tam grande, que em menos de 10. horas de duração devorou mais de 120. casas, não falando em Mesquitas, Palacios, e outros edificios publicos; e ha quem faça o numero muyto mayor que o referido. Nenhum dos meysos que se applicaraõ para impedir o rapido curso das chãmas o pode conseguir. A perda que os moradores tiverão neste funesto accidente, he inexumavel, e a consternação geral.

#### R U S S I A.

*Petrisburgo 26. de Setembro.*

**C**omeçam a reconhecerse uteis os effeitos das gloriosas fadigas do Emperador Pedro I. e quanto mereceu o nome de grande; pois vemos communicavel o mar Balthico com o Caspio com interesse consideravel da Nação. Já a 22. do mez passado chegaraõ a esta Cidade pelos Canaes de *Ladoga* duas embarcaçoens carregadas em *Perbent* com mercadorias, e estofos da Persia. Importa a sua carga perto de 7000. rubles, e he o retorno dos effeitos das fazendas, que daqui mandou a nossa Companhia Oriental, que a 15. do corrente hade repartir pelos interessados os seus lucros.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 9. de Setembro.*

**E**L Rey depois de haver assistido às Conferencias, e Conselho dos Senadores, partio de Grodno para os seus Estados de Almenha. As resoluçoens, que o Senado tomou sobre as tres proposiçoens que Sua Magestade lhe fez, são as seguintes. I. Que Sua Magestade para reparar os inconvenientes que fizeram romper a ultima Dieta, indique outra nova Dieta geral em *Grodno* para o anno proximo no tempo limitado pela Ley. II. Que Sua Mag. ordene ao Palatino de *Lublin*, nomeado por Embayxador da Republica à Corte de Roma, continue as Conferencias com o Nuncio do Papa; e o encarregue não só nente de lhe testemunhar huma particular satisfação, e reconhecimento das favoraveis disposiçoens em que Sua Santidade està de renovar as concordatas feitas com a Republica; mas de lhe assegurar



gurar juntamente que da parte da Republica se não fará cousa que possa desagradar a Sua Santidade, e que na proxima Dieta se considerarão os meynos de lhe dar satisfação, moderando a Constituição feita em Grodno no anno de 1727. III. Que como ElRey julga ser interesse, e ventagem da Republica, que se tornem a começar em Varsovia as Conferencias com os Ministros estrangeiros: convem o Senado que se comecem a 23. de Janeyro proximo, na presença do Arcebispo de Gnesna, como Primas do Reyno, e do Gram Ducado de Lithuania; e que para este effeito rogará Sua Magestade aos ditos Ministros se achem em Varsovia no dito tempo, depois da notificação do Grao Marechal da Coroa. Nomeou Sua Magestade ao Bispo de Kamenieck em lugar do Bispo de Chelme, que está promovido ao Bispado Vilna para Presidente do Tribunal de Radom. Ordenou que o Gram Thesoureiro da Coroa pague as quantias seguintes: 20U. florins Polonezes aos Deputados do Exercito de Polonia, e Lithuania, e artelharia do Reyno, além das sommas já consignadas para a fortificação de Kamenieck. 2U. risdales a Mons. Swidsinski, Capitão de Braclau: 3U. risdales a Mons. Rostkowsky Copeiro de Vilna, em consideração das despezas que fez na Embayxada de Tartaria, 1U. risdales a Mons. Stawski. 500. a Mons. Zuchet Residente na Corte de Roma, além da sua pensão, que importa outro tanto. 1U. risdales aos successores de Mons. Wisler Vincenti, Agente Romano: 500. ao Conde Mariani, e 500. ao Secretario Buzzi. Ordenou também Sua Magestade ao Gram Thesoureiro de ao Convento de ~~Cl~~renberg de Czenstochow os 12U. florins Polonezes que lhe foram mandados dar pela Constituição do anno 1717. e ao Palatino de Mazovia difunto Mons. Chomestow o que se lhe deve da sua Embayxada que fez à Russia, de que deixou huma parte pelo seu testamento ao dito Mosteiro, e a outra para a fundação de hum Convento de Religiosas com o titulo da Visitação, na Cidade de Lublin.

Escreve-se da Cidade de Thorn, que havendo o Magistrado imposto certo tributo sobre todas as mercadorias que alli chegam de Dantzick, o desta Cidade lhe mandou representar ser esta innovação contraria as convenções ultimamente estabelecidas entre ambos; porém como as suas representações não foram attendidas, ordenou o Senado de Dantzick por via de represalia que se levassem 6U. florins por cada lastro de trigo que entrar de Thorn, 4. florins por cada lastro de centeyo, e florim e meyo por cada sacco de lã.

**A**S Cartas de Kopenhague nos trazem noticia de haver o Brigadeiro Sutton, Ministro delRey da Grãa Bretanha, tido a 19. do corrente audiencia de despedida de Sua Magestade Dinamarqueza, e que fazia as suas disposições para partir muito brevemente. O Duque de Holsacia Bispo de Lubeck se espera hoje por noite nesta Cidade. Monf. de Honhenmuhle Conselheiro de Estado, e Residente da Coroa de Dinamarca nesta Republica pedio hum destes dias ao Senado queira nomear Deputados para conferir com elles sobre alguns despachos que recebeu da sua Corte. O Regimento de Infantaria Dinamarqueza do Coronel *Pretorius*, que estava de guarnição em *Izaboe*, se acha ao presente acantonado no Condado de *Pinnenberg*, que dista duas leguas pequenas desse povo, e dizem que se viram incorporar com elle outras Tropas da mesma Nação.

Os avizos de Riga dizem, que a 2. do corrente havia chegado àquella Cidade hum Commissario de guerra mandado de Petrisburgo, o qual no dia seguinte passára mostra à guarnição, que consiste em 6400. Infantes, e 400. cavallos, e que a 4. partirá para Mittau a fazer o mesmo; o que devia praticar em todas as mais terras onde estão Tropas Russianas; que se dizia no Paiz ( e não sem alguma verosimilidade ) que neste mez se formaria hum campo das mesmas Tropas na fronteira de Lithuania, mas que senão podia saber o motivo; e só se supunha que seria em razão de não querer a Corte de Polonia dar satisfação ao Czar sobre diferentes pretensões. De *Mittau* se escreve que o Duque de Kurlandia, que teve huma doença muy perigosa, se achava já convalecido, e todo aquelle Paiz estava em socego. Algũas noticias vindas de Polonia alleguraõ que a razão que os Lithuanos tiveram para romper a Dieta geral, fora o grande numero de Adherentes, e parciaes que ElRey Stanislaõ tem adquirido naquelle Reyno, os quaes falam já com tanta liberdade, que chegam a dizer, que hade elle revindicar brevemente o trono com assistencia de certa Corte que o promete ajudar muito nesta pretensão. De Cassel se continua a dizer, que o Tratado proposto entre o Eleytor de Brunswick Lunenburg, o Landgrave de Haffia-Cassel, e o Duque de Wolfenbuttel he reciprocamente ventajozo a todos, e que parece ser feito com o intento de preservar os seus Dominios dos insultos que se receyam commeta nelles huma Potencia vizinha; e alguns dizem que Sua Magestade Sueca tem resolvido entrar tambem nelle, em ordem a livrar do mesmo perigo os Estados que aquella Coroa tem em Alemanha,



*Dresda 21. de Setembro.*

**E**LRey de Polonia chegou aqui de Grodno a 14. deste mez com perfeita saude; e como não era esperado tão cedo, ainda foy mayor a alegria nesta Corte; nem o Principe Real q andava naquella dia a caça, soube da sua vinda, se não a tempo q ElRey seu pay estava já nas portas da Cidade. Logo na manhã seguinte sahio S. Magestade muyto de madrugada a reconhecer o campo, que se ha demarcado pouco distante de Dresda, para nelle se fazer no mez proximo a revista das suas Tropas. Prenoytou no mesmo dia em huma granja, e a 16 foy à *Mauriceburgo* donde voltou à noyte para esta Cidade. Trabalha-se de dia, e de noyte em tendas magnificas, que tem mandado fazer, assim para a sua pessoa, como para os Senhores da sua Corte; para cuja obra mandou se dessem 100U. risdales. A 17. foy ao Arsenal para ver os canhoens, que se fundiram de novo, e dalli passou a divertir-se em huma montaria de Veados. Tem-se mandado a Cattel Commissarios Subdelegados para tratarem de hum equivalente razoavel pela parte que deve tocar a ElRey na successão de *Hanau*, conforme as convençoens feitas entre as Casas de Hanau, Saxonia, Cattel, e Moguncia.

*Berlin 20. de Setembro.*

**E**LRey de Prussia q tinha partido para Pomerania chegou a Stettin a 13. do corrente. Logo deu hũa volta a esta praça pela parte exterior, para ver as suas fortificações, e ficou contentissimo das obras novas q nellas se acrescentárao. Tambem vio juntamente hum campo de 20. Esquadroens de cavallaria, que estava formado em hum sitio visinho. A 14. vio hum Regimento de Granadeiros de cavallo do Conde de *Schuylenburgo*. No dia seguinte passou mostra ao de Dragões do General de batalha *Schuylenburgo*, a quem nesta occasião promoveu a Tenente General, acrescentando tambem ao Tenente Coronel, e ao Sargento mór do mesmo Regimento. A 16. vio o novo Regimento de Espingardeiros de *Thule*; e a 17. os Regimentos do Margrave *Luis*, o de *Anhalt-Zerbst*, e o do Tenente General *Grumbow*; o qual excedia aos mais, tanto na corpulencia dos homens, como na destreza, e exactidão do exercicio; e assim o agradeceu muyto, e muy affavelmente ao dito General; e acrescentou em postos alguns dos seus Officiaes. Tornou a fazer outro rodeyo à praça, e mandou acrescentar algumas fortificaçoens nas obras novas; e porque naquella Cidade ha grandes terrenos sem casas, ordenou que se reedificassem, e formassem ruas para o que deu as assignaçoens necessarias; o que executado ficará huma das mais formosas do Imperio; porque se tem feito nella de pouco tempo a esta parte quantidade de casas magnificas. A 19. che-

chegou Sua Magestade a esta Corte sem queixa na saude; e declarou, que em consideração de zelo que os Officiaes mostraraõ ter nesta occasião do seu serviço, e das despezas que fizeraõ com as suas equipagens, lhes farà no mez de Outubro huma gratificação em dinheiro, igual à que já lhes fez neste mez de Setembro, que importa em 200U. escudos; declaração que ha feito huma alegria inexplicavel a todas às Tropas. Notou-se como cousa extraordinaria o não haverem dezertado nestes ultimos movimentos de guerra mais que quatro, ou cinco Soldados. O troco dos Hanoverianos com os de Prussia se não poderà fazer tam cedo como se entendia, em razão de se acharem os primeiros dispersos por varios Regimentos, e distantes huns dos outros. Esta manhaã chegou aqui o Conde de *Mantouffell* com huma Commisãõ del Rey de Polonia. Sua Magestade tem nomeado o Conde de *Finch*, e o Baraõ de *Kniphausen* para irem por Embaixadores; o primeiro à Corte da Graã Bretanha, o segundo à de França.

*Vienna 17. de Setembro.*

**A** Qui chegou de Pariz a 10. do corrente o Correyo Banieres com a nova de haver a Rainha de França dado felizmente a luz hum Delfin, e o Residente daquella Coroa foy logo à *Favorita*, e entregou ao Emperador a Carta em que Sua Magestade Christianissima lhe dava parte deste feliz nascimento. S. Magestade Imperial a recebeu com grande alegria, e deu de alviçaras ao dito Ministro hum annel de diamantes de muyto preço; e elle lhe disse que esperava que o Ceo ouvisse as suas deprecaçoens, e lhe concedesse tambem a Sua Magestade Imperial hum Archiduque. Logo no dia seguinte se despachou hum Correyo a Pariz com cartas de parabens para o Rey, e Rainha de França. Tambem se despachou outro para Hespanha com a resolução de Sua Magestade Imperial sobre se mandarem Tropas Hespanholas a Italia; e se assegura que em beneficio da paz convem em que Sua Magestade Catholica possa mandar 6U. Hespanhoes àquelle Paiz. Honte houve Conselho de Estado depois do qual o Emperador deu audiencia a varias pessoas. A 7. se festejou no Palacio da Favorita o cumprimento de annos da Serenissima Rainha de Portugal, irmãa do Emperador. Mandaram-se pelo Danubio duas grandes barcas carregadas de muniçoens de guerra para provimento das praças de Hungria, e outras duas com materiaes, que se devem empregar nas fortificaçoens de Belgrado.

**H O L L A N D A.**

*Haya 30. de Setembro.*

**E** Sta Republica havendolhe representado o Conde de *Chesterfield* o procedimento del Rey de Prussia, e o grande corpo de Tropas com



com que já se achava nas fronteiras dos Dominios, que ElRey da Grã Bretanha seu amo tem em Alemanha, e as assistencias que S. A. P. lhe deviam dar, sendo-lhe requeridas, em virtude dos seus Tratados, e da estreita amizade, e união que felizmente subsiste entre Sua Magestade Britanica, e estes Estados, resolveu escrever ( como fez ) hũa Carta a ElRey de Prussia para o dissuadir de todos os seus movimentos Militares, e mandou logo fazer prompto a marchar hum Corpo de Tropas para assistir a Sua Magestade, ordenando a oytto Regimentos de pé, e onze de Cavallaria, e Dragoens, que se acham aquartelados nas fronteiras do Ducado de Cleves pertencente a El-Rey de Prussia, que logo em recebendo a primeira noticia de ser necessaria a sua assistencia a Sua Magestade Britanica, se puzessem em campanha, e seguissem as ordens que recebessem; e deram instrucções aos Generaes para terem mais Tropas promptas a se empregarem no serviço do mesmo Principe se a occasião o requeresse. Mons. de Grovenstein Tenente General da Cavallaria, e quartel Mestre General do exercito de Hollanda foy mandado vir para este effeito a Haya; porém ElRey da Prussia informado desta resolução, e da representação que lhe fez Mons. de *Sauveterre*, que tem a incumbencia dos negocios de França na Corte de Berlin, ( declarando-lhe em nome delRey Christianissimo, que no caso que Sua Magestade Prussiana cometesse algumas hostilidades, que pudessem perturbar a paz dos Circulos da Alemanha inferior, Sua Magestade Christianissima como Garante, e fiador do Tratado de Westphalia, e de outros que depois se fizessem, concorreria com as suas forças a seguir as medidas que se tomassem contra semelhante procedimento ) se resolveu a ceder dos seus intentos, e dar ouvidos a hum ajuste amigavel com que toda a cerração que parecia ameaçar com huma grande tempestade o Imperio, se acha hoje serenada.

ElRey da Grã Bretanha chegou a 21. deste mez a *Helvoet-Sluis* pelas tres horas da tarde, e immediatamente se embarcou no hiaque *Guilhelmo, e Maria*, que pelas 6. se fez à vela para Inglaterra com vento tam favoravel, que se não duvida chegasse no dia seguinte àquelle Reyno. O Principe *Guilhelmo Carlos Henrique Triso de Nassau Dietz*, Stathouder hereditario de Frisia, que tambem se intitula Principe de Orange, achando-se já em idade de 17. annos, e eleyto Stathouder das Provincias de Groningue, e de Gueldres, foi introduzido, e recebido na Assembleia dos Estados da primeira a 16. do corrente, com todas as ceremonias, e formalidades costumadas; e com grande solemnidade, e magnificencia. Dali partio na segunda feira seguinte para Gueldres, para tomar posse do mesmo cargo na Assembleia daquella Provincia.



Attegua-se que em Boremiunda se hamde ajuntar Commissarios do Imperador, do Rey de Prussia, do Eleytor Palatino, e desta Republica, para entre si ajustarem os direitos que devem pagar nos portos respectivos destas Potencias, as mercadorias que se conduzirem pelo Rheno. Os Estados Geraes escreveram a ElRey Christianissimo, dandolhe os parabens do nascimento do Delphin; e a Cartilha hade ser entregue por *Mynheer Van Hoey*, Embayxador desta Republica, e pelos tres Plenipotenciarios do Congresso de Soissons, que para este effeito tomaraõ o Character de Embayxadores Extraordinarios de S. A. P. e nesta qualidade lhe hamde fazer o cumprimento de congratulaçaõ.

P O R T U G A L Lisboa. 3. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora foy Sabbado à sua cultumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades; e entrou a fazer oraçaõ na Igreja Parroquial de Santos, onde estava o Lausperenne.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio continuam no divertimento da caça, e tem mandado muytos javalis, e veados dos que tem morto a varios Ministros, e Fidalgos da Corte.

Estã ajustado o casamento de D. Antonio da Silveira de Albuquerque, filho de D. Alvaro da Silveira com a Senhora D. Inez de Lancastro, filha segunda de D. Luis Innocencio de Castro, Almirante do Reyno, e Capitam da guarda de Sua Magestade.

Nalceo a 22. de Outubro pelas oytto horas da noite na Cidade de Evras hum filho ao Conde de Coculim, D. Francisco Mascarenhas Gentilhomen da Camara do Senhor Infante D. Antonio, e Tenente Coronel de Infanteria do Regimento da guarniçaõ da quella Praça.

Segunda feira ultimo de Outubro entrou no porto desta Cidade a nao de guerra Santa Thereza vinda da India, trazendo por Capitam mor de mar e guerra Francisco de Mello de Castro, qjã foy Governador de Micaõ, e ocupou outros postos naquelle Estado, e fez escala na Bahia de Todos os Santos, donde veyo em conserva de oytto navios de Commercio, pertencentes à frota daquella Cidade da qual partirãõ a 16. do mez de Agolto, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra Joseph Gonçaves Lage, na nao N. Senhora da Atalaya.

Manoel Joseph Vermeulen morador à Cruz do Pao junto às casas do Monteyro mor tem para vender toda a variedade de raizes de flores de Inverno, sementes de hortaliça do Norte, e caixoes de craveiros novos de Inglaterra os mais selectos que elle pessoalmente foy escolher ao Norte, de que faz arreo aos curiosos.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quintã feira 10. de Novembro de 1729

## T U R Q U I A.

*Constantinopla 18. de Agosto.*

E o flagelo horroroso da peste tem feito sensiveis estragos nesta Corte, e em outros varios districtos deste Imperio; agora acabamos de ver outro ainda mais violento, e mais deploravel. Pegou o fogo accidentalmente em huma das casas do bairro da marinha a 27. do mez passado, e como principiou muito de madrugada, e ventava do Sudueste com

muita força, não só ardeu em menos de duas horas todo o bairro, mas se communicou aos vizinhos; e sendo inuteis todos os soccorros, e diligencias que se lhe applicaram para o extinguir, se não apagou antes da meya noyte em que cessou o vento, ficando reduzidas a montes de pedras os dous terços da Cidade; e nelles 9. Igrejas Gregas, e 160. Mesquitas. Não se pôde saber com certeza o numero dos habitantes que perecerão neste incendio; supoem-se que são mais de 100. huns abrazados nas chammas, outros sepultados nas fulnas. O calor, e o fumo embaraço ainda em partes a fazer-se mayor indagação. Os Gregos, os Armenios, e os Judeus foram os que padeceram mais. Faz-se importar a perda em quasi de 60. milhoens de Ducados.

Tres dias antes de succeder esta fatalidade chegou aqui hum Embayxador

baixador de **Sultão Escheref**, com o ~~comp~~metivo de 600 para 700. Persas; o qual ~~atravessando~~ o estreito foy salvado com mil tiros de artilharia, além do Serralho, e Arsenal, como das galês, e das naos. O *Cheaux Bachá* com o cortejo de perto de 200. pessoas o recebeu à entrada da Cidade, que atravessou até a porta de **Adrianopoli**, em cujo arrabalde ficou alojado. Poucos dias depois teve audiencia do Graõ Vizir, e immediatamente do Graõ Senhor, a quem entregou huma carta de seu Amo, que era só a commissão de que vinha encarregado; e havendo-lhe dado a resposta, partio muy satisfeito das honras que se lhe fizeram nos quinze dias, que aqui se deteve, porque foy tratado com particular distincção. Alguma das pessoas do seu sequito assegurão, que se havia queimado também huma parte do palacio de **Hispahan**, com a mayer dos **archivos** daquelle Reyno, e a Chancellaria secreta de **Escheref**; accrescentando que o partido do Principe **Thamas** se tem feito tam consideravel, que **Escheref** temendo que o não viesse sitiar em **Hispahan**, determinava ir apresentarlhe batalha na Provincia de **Korazan**, onde elle tinha posto as suas Tropas em quartéis de refresco.

O Graõ Senhor passou da sua casa de campo de **Saba** para **Adrianopoli**, onde dizem que está muy doente. O General Conde de **Bonneval** se tem feito destinguir muyto pelo grande cuydado com que se applica a fazer purificar as ruas, e casas infectas do contagio; em pregando nesta obra hum grande numero de **Escravos Christãos**.

### ITALIA.

*Napoles 6. de Setembro.*

**A**lguns particulares desta Cidade tem mandado à **Morea** 10. Tartanas para conduzir huma grande quantidade de trigo que alli tinham mandado comprar por preço de 70 *U. Zeckinos*. Escreve-se de **Tripoli**, que chegando hum navio Francez à entrada daquelle porto, e mandando o Capitão hũa parte da sua equipagem a terra a fazeraguada, e comprar refrescos, se ajuntaram alguns Mouros, e maltrataraõ os Francezes, que se achavaõ occupados em encher os seus barris; mas que informado a **Bey** desta violencia fizera carregar de ferros os Mouros mais culpados, e se mandou desculpar por hum dos seus Officiaes com o Captaõ Francez, a quem largou 17. escravos Christãos, quasi todos Italianos, que dous dias antes tinhaõ fugido de terra para o seu navio.

Do **Cagliari** cabeça da Ilha, e Reyno de **Sardenha** se aviza, que em dez do mez de Julho, estando no seu porto hum grande numero de barcos carregados de madeira, carvão, e outras materias combustiveis, pegou o fogo em hum delles, e como o vento era rijo, se communicou



357

municou por meyo das chamas aos outros tão arrebatadamente, que muytos ficaram logo convertidos em cinza; e saltando depois na rua grande, que faz face ao porto, consumio hum grande numero de casas. Todos os sinos das Igrejas deram immediatamente rebate na Cidade; e os Soldados todos da guarnição tiverão ordem para ajudarem a extinguir o incendio, e atalhar os seus progressos; mas o vento estendia tanto as lavaredas, e levava com tanto impeto as faiscas, que não pode evitar-se o estrago, por mais diligencias que se fizeram para o atalhar.

*Genova 30. de Setembro.*

**A** 9. deste mez chegou aqui hum Expresso de Pariz, fazendo caminho para Roma; e nos deixou com a noticia de haver a Rainha Christianissima dado com feliz successo hum Delfin a França, onde de setenta annos a esta parte se não tinha visto nascer outro; e he o presente o vigesimo segundo que tem havido, depois que Humberto II. falecendo no anno de 1345. deixou ao Rey Filippe de Valois o Senhorio de Vienna com a Provincia de q̃ he cabeça (que comprehende dous Arcebispados, e quatro Bispados) impondo-lhe a obrigação de se chamarem Delfins os Principes primogenitos de França. Mons. de Campredon Ministro daquella Coroa entregou ao Doge na tarde de 21. huma carta que El Rey Christianissimo escreveu a esta Republica communicando-lhe este feliz successo, e a 25. fez cantar o *Te Deum* na Igreja da Annunciada, onde assistiram todos os Francezes que aqui são moradores; e sem embargo de haver este Ministro celebrado o nascimento do seu Principe com tres dias de luminarias, e fogos de arteificio, prepara outros mais sumptuosos festejos. Corre aqui a voz de que todos os Cardeas das Naçoens Alemã, Franceza, e Hespanhola, são mandados ir a Roma antes do fim deste presente anno para assistirem a hũa Congregação geral, em que se ha de tratar negocios de consideravel importancia. Huma das quatro galês, que o Senado mandou a *S. Remigio* à ordem do Marquez Ansaldo Grimaldi, para pacificar, e castigar a rebelião dos moradores daquella Cidade, voltou aqui com tres Deputados do seu Magistrado, que vem implorar a clemencia da Republica: Entende-se que serão escutados favoravelmente, e que se lhes diminuirá algũa cousa nos impostos que derao motivo à sua sublevação.

*Veneza 24. de Setembro.*

**O** Conde de Schulemburgo Feld-Marchal general das Tropas desta Republica chegou aqui de Corfu a 21. do corrente e embarcado na fragata *Santo André*, e logo passou para o Lazareto velho a fazer quarentena para poder recolher-se a esta Cidade.

O Magistrado das armas fez estes dias passados a revista das duas galês dos Capitaens *Foscarini*, e *Boldu*, que voltarão ha 6. semanas das praças do Levante. Marcos Diedo Provedor General se acha presentemente em Zante com a Armada pequena. Domingos Ruzini, que estava nomeado para ir por Ministro da Republica a Constantinopla, foy dispensado desta viagem pelo Senado, q̃ elegeu em seu lugar a *Angelo Emo*, o qual partirá brevemente para ir render o Cavaleiro Joao Delphini. O Duque de Riparda mandou ordem aos seus correspondentes para tirar do Banco desta Cidade, huma parte do dinheiro que nelle fez meter em outro tempo. As cartas que ultimamente se receberão de Constantinopla dizem, que o Gram Vizir affirmara novamente ao Balio desta Republica, que alli reside, que o Sultam queria continuar com ella a paz, na fôrma estipulada em Passarowitz.

### HELVECIA.

*Schaffhausen 25. de Setembro.*

OS Deputados de Zurik, e de Berne chegaram à Assembleia dos Chefes das Ligas Grisas, e lhes deram parte da Commillaõ que levavão dos Magistrados daquelles dous Cantões para lhes offerecer a sua mediação; a fim de se ajustarem todos amigavelmente; rogandolhes quizessem participar esta proposta às suas Communidades respectivas para a poderem ponderar, antes de se dar principio à Dieta geral. O Presidente da Liga da *Casa de Deus* consentio logo nella; porém os Chefes das outras duas Ligas o não fizeram senão depois de alguns debates. Aqui se tem a noticia que El Rey de Sardenha tem ordenado por hum Edicto, que daqui por diante nenhum Religioso de qualquer Ordem que seja, possa ter cadeira, nem instruir os estudantes que frequentam os Collegios, que ha nos Estados de S. Magestade, e que estes serão instruidos, e ensinados por pessoas seculares; ou sejaõ Ecclesiasticas, ou leigas; por cuja razão muitos Padres da Companhia de Jesus, que estavam empregados nas escolas, tem determinado retirar-se a outros Paizes.

### ALEMANHA.

*Vienna 24. de Setembro.*

O Emperador partio a 21. do corrente para Halbthurn com o Duque de Lorena com determinação de passar oyto dias naquelle sitio. Chegou hum dos dias passados hum page do Conde de Kinski Embayxador do Emperador na Corte de França, com despachos de Sua Excellencia, que logo entregou ao Conde de Sintzendorf Gram Chanceler da Corte.

Tam-



Tambem chegou de Constantinopla o Correyo porque tanto tempo ha se suspirava, e träs a noticia de que o Sultam está gravemente enfermo, e tinha passado para *Adrianopoli*, por mudar de ar: que a mayor parte dos Ministros estrangeiros o tinha seguido; que tem havido mudanças no ministerio, e que continua o mal contagioso em Turquia com grande estrago: Que o Conde de Bonneval pretendia o governo de Albania, e estava com grande estimação entre os Turcos. Este Correyo não gastou na viagem seis semanas com a quarentena: queimaram-lhe os vestidos com que veyo, e leve hum noyte toda nua, e deram-lhe 300. florins pelo que perdeu. Depois deste avizo se despacharam dous expressos aos Governadores de Belgrado, e Temeswar com ordens para que façam observar hum quarentena mais exacta a todas as pessoas que vierem de Turquia. Mandaram-se ocupar todas as entradas da fronteira de Transilvania por dous Regimentos de Cavallaria, para rebaterem as partidas dos Tartaros, que tem feito já varias entradas no territorio daquelle Principado. As cousas pertencentes à guerra nunca estiveram em tam bom estado como ao presente, pelo grande cuydado do Principe Eugenio de Saboya. Não somente estão exactamente pagas todos os mezes as Tropas Imperiaes, mas assegura-se haver no cofre da guerra mais de dez milhoens de sobreceiente. Tem-se mandado publicar por todos os Estados hereditarios grandes ventagens, prerogativas, e privilegios a todas as pessoas que quizerem ir viver com as suas familias nos territorios da Servia, e Condado de Temeswar.

O Conde de Kinski Chanceller de Bohemia, e o Conde de Nesselroth Commissarios do Emperador na Dieta de Hungria, representaram a Sua Magestade Imperial, que esta se não podia separar antes de se acabar o mez proximo, por haver ainda muytas contas que ajustar; e assim se lhes passou ordẽ para a fazerem ajuntar antes do S. Miguel. A supplica que os homens de negocio desta Cidade fizeram ao Emperador, para mandar diminuir os novos direitos, que se fazem pagar de entrada às mercadorias, foy regeitada, com advertencia de não tornarem a fazer representação alguma sobre esta materia. Fala-se em se haver insinuado aos Deputados da Companhia de Ostende, que aqui se acham, que não fariam mal em se incorporarem na Companhia Oriental deste Paiz, para se engrossar mais o Comércio de Trieste.

Alexandre Papini Ministro da *Guaftalla* fez presente à Corte que o Duque seu Amo continua em hum estado tam deploravel que já não pode cuydar no governo dos seus Estados, nem ter muyta duração a sua vida; e o Emperador fez despachar ordens ao Conde Carlos Borromeo

romeo seu Commissario em Italia, para estar com toda a cautela, e tomar posse de todas as suas terras tanto que aquelle Duque espirasse, visto não ter succellôres varoens; que à Regencia de Gualtala recomendasse muyto a pessoa do Duque, e a sua saude, e o cuydar no beneficio dos Vassallos; e que de qualquer cousa de importancia desse conta a Sua Magestade Imperial.

*Hamburgo 30. de Setembro.*

**C**onforme o que se nos aviza de Brunswick, os Reys da Graã Bretanha, e de Prussia não mandaram Ministros ao Congresso que alli se resolveo fazer, para se ajustarem amigavelmente as suas differenças; por se evitarem as disputas, que pôde produzir a incompatibilidade do Ceremonial; porque ElRey da Graã Bretanha em quanto Rey tem direito para pretender a precedencia ao de Prussia; e Sua Magestade Prussiana em quanto Eleytor de Brandenburgo precede no lugar a Sua Magestade Britanica como Eleytor de Hanover; porém para o negocio se poder compor tem estas duas Cortes (conforme se assegura) resolvido mandar as suas queixas por escrito aos Medianeiros, e para a troca dos Soldados, se servirão de Committarios que ainda se hande nomear.

O Brigadeiro Sutton, Ministro delRey da Graã Bretanha, que chegou de Dinamarca a 26. partio a 28. para Inglaterra sem tornar a Brunswick; onde ElRey de Prussia manda sem caracter *Mons. Mihs* seu Conselheiro privado, e o Coronel *Kleist*. Fala-se em querer ElRey de Prussia aumentar as suas Tropas formando Regimentos, novos. Tem-se mandado marchar alguns para o Rheno, e se diz que seram seguidos brevemente por outros. O Principe Jorze de Hallsia-Cassel, que foy tratado em Berlin com grande distincão, entra a servir nas Tropas de Sua Magestade Prussiana. As Tropas Hallsianas que estam ao soldo delRey da Graã Bretanha, estam postas na fronteira do Landgravado de Hallsia, por tal fórma que se pôdem ajuntar, e formar hum só corpo dentro de pouco tempo. O seu quartel General he em *Münden* sobre o Rio *Virsugio*; e tem ordem para estarem promptas a marchar ao primeiro avizo. Hontem passou por esta Cidade fazendo caminho para Stockholm, hum Ajudante General do Landgrave de Hallsia-Cassel. Escreve-se de Mecklenburgo, que a Commissão Imperial fizera publicar hum Decreto em que se prohibe aos Officiaes das Tropas da execução, e a quaesquer outros o fazer Soldados por força naquelle Paiz; e se ordena que prendam os Officiaes Estrangeiros, que para esse effeito entrarem nelle.

Escreve-se de Hanover, que ElRey de Inglaterra ao partir para Londres promettera aos seus Vassallos de vir todos os annos ao seu Eleytorado,



Eleytorado, se os negocios de Inglaterra lho permitissem, e corre a voz de que o Duque de *Cumberlandia* seu filho segundo, vira na Primavera proxima a estes Paizes, para nelles residir algum tempo.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 30. de Setembro.*

**E**L Rey que partio de *Herrenhausen* sua casa de Campo no Eleytorado de Hanover a 18. deste mez se embarcou a 21. em *Hellevoet-Sluis* porto de Hollanda em hũa hiaete que alli estava. No mesmo dia partio daquella Costa sem escolta nenhuma, por não haverem ainda chegado as naos de guerra, e hiaetes q̃ tinham ordem para o irem buscar; e a 22. pelas 10. horas da noite chegou a *Kinsington*, onde a 23. concorreraõ a dar a Sua Magestade as boas vindas o Presidente, e Vereadores da Camara de Londres, o Arcebispo de Kantuaria, e a mayor parte dos Senhores da Corte. Mandou Sua Magestade dar ao Capitaõ de Brett Commandante do hiaete *Guilhelmo*, e *Maria* pelo grande cuydado que teve na sua passagem de Hollanda para este Reyno, mil Guinês. Assegura-se que nunca houve viagem mais feliz, nem mais breve; porque havendo 150. leguas, de hum a hora de caminho de Hanover a Londres, as andou Sua Magestade em 4. dias completos, e cinco para seis horas; e não esteve mais que 18. horas no mar. Jorge Bing Visconde de Torrington que chegou à Costa de Hollanda depois de Sua Magestade haver partido, foy a 26. a *Kinsington*; onde tambem chegou de Portsmouth o Cavalleiro Carlos *Wager*; o qual no dia seguinte assistio com o mesmo Visconde, e Mons. *Cockburn* a hum Conselho que se fez no Almirantado sobre negocios da marinha, e voltou logo para *Spithead*, onde a Armada està sempre prompta, e como se tem dado ordem para se prover de novo de tudo o necessario para muitos mezes, se infere que poderá ainda ser necessaria. O Parlamento se ajuntou a 27. na conformidade da ultima prorogação, porém foy novamente prorogado até 27. do mez proximo como se havia resoluta a 21. no Conselho.

Descobriram-se novas minas de metaes em Escocia de que se espera tirar grandes utilidades. Logo se cuydou em formar humma companhia para trabalhar na fabrica dellas, e Sua Magestade lhe concedeu Patente para isso. Nomearam-se para Directores della os Cavalleiros *Guilhelmo Chapman*, *João Anstruther*, *Joze Eyles*, e outros.

Os Directores da Companhia do mar do Sul receberão a 21. as duas vias de hũa Carta de D. Joze Patinho para o Governador de Buenos Ayres, na qual lhe insinua ser El Rey Catholico servido, de que elle receba

receba naquelle porto hum navio da dita Companhia, q̃ restituia aos Feytores que forem a bordo delle os effeytos que lhes foram sequestrados; e que se reitabeleça o Commercio na tórma que se contém no Tratado do Alfénto. A nao de guerra *Roberto* commandada pelo Capitão *Reddish* tem ordem para se fazer brevemente à vela para a Jamaica, e se incorporar com a esquadra Inglesa que está naquelles mares. O navio *Federico* sobre que houve tanta disputa, se espera brevemente nos portos d'elle Reyno. As rendas publicas continuão, não obstante ser opinião geral, que a paz proxima produzirá hum rebate nos juros de quatro por cento a tres, o que parece muy verosimil; porque o governo terá bastantemente com que embolçar os que não quizerem contentarse desta redução, e como ha muita abundancia de dinheyro no Reyno, as peſsoas que o tem o não poderão pôr em parte mais ventajosa, nem mais segura, que nas rendas publicas, estabelecidas, e abonadas pelo Parlamento.

P O R T U A L. Lisboa. 10. de Novembro.

**Q**uinta feira da semana passada, 3. do corrente, por ser vespora de S. Carlos Borromeo, foy ElRey nosso Senhor visitar a Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio, onde se costuma festejar este Santo. No seguinte dia a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza forão tambem à mesma Igreja fazer oração ao mesmo Santo, e se festejou no Paço o nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos. No Sabbado as mesmas Senhoras com o Principe nosso Senhor se divertirão na caça na coutada de Alcantara.

O Senhor Infante D. Antonio voltou do Pinheyro onde, e a outros sitios tinha hido caçar. O Senhor Infante D. Francisco ficou no mesmo divertimento da caça em Samora Correya.

Todas as noticias, que chegão de Sevilha confirmão o ficar já o Serenissimo Principe de Asturias perfeitamente convalecido.

### A D V E R T E N C I A.

Na Officina de Pedro Ferreyra situada na freguezia de S. Nicolao ao Arco de Jesus, se começarão a vender Sabbado 12. do corrente as Obras Poeticas de Francisco de Vasconcellos Coutinho, natural da Ilha da Madeira, primeira, e segunda parte. A primeira se intitula Feudo do Parnão, a segunda Hecatombe Metrico, que consta de cem Sonetos em que se trata de muytos passos da sagrada Escriitura, desde o principio do mundo ate a morte de Christo Senhor nosso.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio

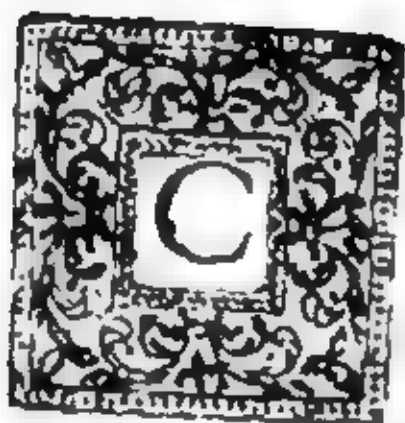


OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 17. de Novembro de 1729.

T U R Q U I A.

*Constantinopla 25. de Agosto.*

Omo sempre o exame he oposto à fama, e costuma diminuir o que ella acrescenta, já a perda que fez o ultimo incendio se ve muy abatida. Já as casas reduzidas em cinza, que huns numeravam até 25U. outros chegavam a 40U. não passão de sete para oyto mil. Os moradores que nelle pereceram, que se supunham mais de 10U. já hoje são poucos mais de 6U. ainda que se faz muyto mais consideravel o numero dos feridos. Os dous terços da Cidade se reduzem aos dous bairros de *Fough*, e *Sultam Selin*, que ficam visinhos ao mar, cnde ha poucos edificios nobres, e de humilde architectura. Trabalha-se actualmente em alimpar as ruas, para se reedificarem novas casas, para as quaes tem prometido o Gram Senhor dar as madeiras necessarias; e para remediar aos pobres a perda que tiverão, mandou impor huma taxa sobre todas as provincias desse Imperio. Publicou-se tambem hum Decreto do Divan, no qual se ordena, que se não levem trigos para fóra do Paiz, e que os navios estrangeiros que os levarem, seram confiscados com toda a sua carga.

Yy

Sobre

Sobre as novas representações dos Ministros Christãos, prometeu o Graõ Vizir a alguns, que no fim deste anno se mandarão suprimir os novos direitos de que se queixam. Ordenou-se ao Consul de França, que reside nas Ilhas do Archipelago, especialmente nas de Chio, e Mitilene, que não continue em exercitar o seu emprego; e porque o Marquez de Villanova, Embayxador del Rey Christianissimo falou sobre este particular ao Gram Vizir, queixando-se desta innovação, elle lhe respondeu, que os Ingleses, e outras Nações Christãs metem tantas fazendas como os Francezes no Império Otomano, e não tem Consul nas ditas Ilhas. Esta Corte não ficou satisfeita do Trattado concluido entre os Russianos e Sultam Escheref; e dizem, que sendo o Sultam convidado para entrar nelle o recusou fazer; e que para se acautelar contra qualquer designio da Russia intenta fazer hum novo Trattado de aliança offensiva, e defensiva com o mesmo Escheref.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 21. de Setembro.*

O Conde de Munich Governador das armas desta Provincia se acha actualmente occupado em passar mostra a todos os Regimentos que estão aquartelados por todos os Paizes conquistados a Suecia. Pelas cartas de Moscou se tem a noticia de não haver ainda partido para a China a Caravana, que ha tanto tempo se prepara, e que a causa da sua demora he o haverse-lhe recusado a permissão de extrahir do Paiz certas mercadorias, em que os seus interessados esperavaõ ter grandes lucros; mas que levadas fariaõ hum grande dano, assim às manufacturas já estabelecidas neste Imperio, como às que se podem ainda estabelecer pelo tempo adiante.

A semana passada partirão daqui para *Archangel* alguns Alunos da Academia das sciencias, e das artes, nomeados pelo Emperador, para examinarem a altura das aguas das Provincias septentrionaes; e irem fazer a mesma observação nas vizinhas, para se saber se será possível fazer communicavel o mar Branco com o Caspio, tirando canaes de hums rios para outros; e encaminhando para elles as aguas de outras ribeiras para os fazer mais caudalolos, e assim navegaveis. Se este projecto se pode executar a Cidade de *Archangel* será hum das mais consideraveis da Europa para o comércio; porém ao mesmo tempo se verá esta desamparada. Por ordem da Academia das sciencias se tem impresso, e corre em quatro linguas differentes; a saber Russiana, Germanica, Franceza, e Toscana, hum Tratado de paz concluido em *Ruschuiche* na Provincia de *Ghulan* entre o Imperio



rio da Rússia, e Sultão Escheref, possuidor actual do trono Persico, que vertido na Portugueza diz o seguinte.

Em nome do muyto Alto, e muyto poderoso Deos seja a todos notorio o presente Trattado. Prouve à Divina Providencia fazer cessar depois de preceder huma suspensão de armas, as perturbaçoens succedidas por causa das Provincias possuidas por Sua Magestade Imperial Pedro II. Soberano de toda a Rússia, &c. &c. situadas na costa do mar Caspio, nas fronteiras das terras do possuidor de Hispahan, e de muytas outras Provincias da Persia, &c. &c. e porthes termo amigavelmente com hum ajuste concluido pelos seus Plenipotenciarios; sendo nomeados para este effeito da parte de Sua Mag. Imperial Pedro II. Soberano de toda a Rússia, o Excellentissimo *Bazilio Lewaschow*, Cavalleyro da Ordem de Santo Alexandre Neowski, Tenente General, e Commandante supremo do Exercito Russiano na Provincia de *Ghilan*, e Capitam General das Provincias situadas no Paiz de *Darimar*, junto ao Mar Caspio; e da parte do Regente Commandante felizmente em *Hispahan*, e em outras muytas provincias na Persia &c. &c. *Sapasalar-Muhamet-Saidal*, Khan, Begliarbey, e General do Exercito Persiano, assistido de *Masieff-Fuel-Chassa-Myrsa*, *Machamet Ismael*, *Amar Saltan*, e *Schadschi Ibrahim*; os quaes Plenipotenciarios pelo bem publico, e afim de estabelecer huma sincera, perfeyta, e constante amizade entre as duas Cortes, Imperios, e Terras convieram nos artigos seguintes.

I. Ficaram os dous Imperios de posse para sempre de todas as Cidades, e Paizes que actualmente occupam com todas as suas dependencias, conforme as antigas, e novas demarcaçoens dos limites de que se fará menção no artigo III.

II. Sua Magestade Imperial da Rússia em consideração da antiga amizade, que sempre tem subsistido entre o Imperio da Rússia, e a Persia, contente deixalla na posse das provincias de *Asterabat*, e *Maffandaran* situadas na vizinhança do mar Caspio; porém com a condição, que estas Provincias não poderam ser dadas por nenhum modo que seja a qualquer outra Potencia; e no caso que isto succeda as ditas Provincias com todas as suas dependencias tornarão a entrar, e ficarão para sempre no Dominio da Rússia, e tudo o que se houver estipulado em contrario ficará nullo.

III. Demarcar-se-ham os limites entre as terras, Provincias, e Cidades de huma, e outra parte pella maneira seguinte. Todas as Provincias conquistadas pelos Russianos de trás de *Derbent* desde o mar atravessando o Paiz até a Ribeyra de *Kur*, e até a foz do rio *Araxis*, situadas ao longo do mar ficarão conforme o regramento dos limites

limites feito com a Corte Ottomana, in perpetuum para a Rússia; no que serão comprehendidas assim as Provincias Capitães como os menores districtos que dellas dependem, com os Paizes das montanhas, que se estendem até o mar; e da mesma sorte os districtos de *Musul*, de *Schaffi*, e de *Kutum*, e todo o *Darimar*, onde se fará a separação dos dous Imperios. Passando *Schaffi* se dá na estrada publica que vay da Provincia de *Ghulan* para *Kasbin*. Acha-se alli *Kuinma* a *Sevum Rudbara*, e a pouca distancia de *Naglebar*, *Ragdarchana*, que ficará juntamente no dominio dos Russianos. Tirar-se-ha huma linha recta do sitio, onde se ajuntam os limites dos termos, ou districtos de *Samanski*, *Eschkunariki*, e *Temischanski* que começará no termo de *Eschkunariki*, e se estenderá até as fronteiras de *Tenikabunski*, e dali até ao mar; de sorte que todas as Provincias, e Cidades com as suas dependencias, que ficam à mão esquerda para o mar até a foz do Rio *Araxiz*, e desde a mesma foz até as fronteiras de *Temikabunski*, e dalli até ao mar pe tenceram para sempre ao Imperio da Rússia. Tudo o que fica à mão direita avançando para o Paiz, que actualmente está dominado pelo Possuidor que felizmente reina em *Hispahan*, e em outras muytas Provincias, ficará à Regencia de *Hispahan*, porém os subditos do Possuidor de *Hispahan*, não tomarão posse das praças acima mencionadas, senão depois da ratificação do presente Trattado.

IV. Os Embayxadores, e Enviados que se mandarem de parte a parte, serão recebidos, e tratados nas fronteiras pelos Governadores, e Commandantes respectivos (depois de huma precedente notificação da sua passagem) com a mesma amizade, e as mesmas honras que em outro tempo se praticava; e ao voltar serão tratados na mesma forma.

V. As duas Cortes continuarão a servir-se dos mesmos titulos nas suas cartas de amizade, e se qualquer das duas Potencias se quizer servir nos seus titulos do nome de qualquer Provincia da Persia, que lhe fica cedida, o poderá fazer; mas não lhes será permitido tomar o das Provincias, ou Paizes de que a outra está de posse, nem usar das armas que ellas tem, nem fazellas esculpir na moeda que cunhar de novo.

VI. Quae'quer differenças que possam sobrevir nas fronteiras entre as duas Nações, serão examinadas com toda a exactidam possível pelos Governadores que houver nellas, os quaes tratarão de as compor amigavelmente, a fim de manter a união entre as duas Cortes, e conservar reciprocamente os subditos em tranquillidade.



VII. Se qualquer subdito de humas destas Potencias, de qualquer condição que seja, se refugiar, no Paiz da outra, será remetido com a sua familia, e effectos, sem se lhe dar nenhuma protecção.

VIII. Poderão os subditos, e habitantes dos dous Imperios, e Paizes a elles pertencentes para ventagem do commercio transportar, e mandar vir com toda a liberdade dos Paizes respectivos, toda a sorte de mercadorias; assim por terra como por agua; pagando os direitos ordinarios como atégora. Será permittido aos vassallos da Russia commerciar por toda a Persia, e nella fabricar casas, e armazens para segurança das suas pessoas, Caravanas, e mercadorias; e poderão também atravessar livremente a Persia com as suas mercadorias, e Caravanas, para passarem à India, e a outros Reynos; e os Persas gozarão das mesmas vantagens na Russia, em ordem ao Commercio.

IX. No caso que morra algum mercador de qualquer das duas Nações, se conservarão cuydadosamente as suas casas, armazens, e mercadorias, e serão restituídas sem nenhum danno, aos herdeiros do defuncto; ou às pessoas a quem as Cortes, ou Magistrados respectivos derem esta commissão, e os proverem de hum ordem por escrito para receber os seus effectos.

X. Este Tratado de paz, e amizade será inviolavelmente observado sempre, e ratificado, e se farão dous exemplares do mesmo teor, que serão assinados pelos Ministros Plenipotenciarios, que nelles porão as suas armas, e os trocarão hum por outro. Feito na Provincia de *Ghilan* no sitio chamado *Riaschtsche* a 13. de Fevereiro de 1729.

## P O L O N I A.

*Varsovia* 16. de Setembro.

EL Rey chegou de Grodno a esta Cidade a 9. do corrente, e logo no dia seguinte partio para o seu Eleytorado, depois de haver encarregado ao Arcebispo Primaz dos negocios do Reyno, assim internos, como externos, durante a sua ausencia. O Thesoureiro do Gran Ducado da Lithuania ficou continuado nas funções de Generalissimo das Tropas da Coroa, até à Assembleia da proxima Dieta geral, que conforme se tem publicado com todas as formalidades costumadas, se hade fazer em Grodno, no principio do mez de Outubro do anno proximo. Os Deputados do Palatinado de *Mazovia* derao a 12. principio à sua Dieta provincial; e no mesmo dia se rompeo, pelos protestos, e retirada de alguns Cavalheiros que tiveram hum

hum Marechal. A 13. se separou tambem a Assembleia dos Commissarios sem concluir nada.

## S U E C I A.

*Stockholmo 21. de Setembro.*

**M** Andaraõ. se ordens a Stralzunda para se continuarem as levas dos Soldados, a fim de que haja sempre naquella Provincia hum corpo de 12 U. homens effectivos. O Barão de Zullich, General de Batalha, e Ministro de Sua Magestade na Corte de Polonia, deu parte a esta do mão estado em que se achão todas as cousas daquelle Reyno, sobre o que os Senadores, e Ministros tiverão huma conferencia para lhe mandarem novas instrucções, e especialmente pelo que toca ao patrocinio dos Protestantes daquelle Reyno em que esta Corte se interessa muito.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 7. de Outubro.*

**N**ÃO ha noticia de que os Medianeiros nomeados pelos Reys da Graõ Bretanha, e de Prussia hajam partido para Brunswick a aiustar amigavelmente as differenças destes dous Reys; de q se infere haver sobrevindo algum novo incidente, que lhes faz demorar a partida; e tal vez, que o successo deste negocio não será tão feliz como se esperava. Nos Estados de S. Magestade Prussiana se continuão as preparações de guerra de todo o modo. O mesmo se faz no Electorado de Saxonia, onde El Rey de Polonia anda trabalhando na rehenha das suas Tropas fazendo-lhes passar mostra nos mesmos quartéis em que se achão; e corre a voz, de que pretende acrescentar vinte homens a cada companhia que atégora era de 86. para que fique tendo 106. daqui por diante cada huma; e tenhaõ todas ao mesmo tempo segundos Capitães, e Tenentes. S. Magestade Poloneza chegou a Leiplich no primeiro do corrente para ver a Feira, e dizem que antes de 31. se não recolherà a Dresda.

Em Berlin tem El Rey de Prussia frequentes conferencias com os seus Ministros, e se fecha todos os dias tres, e quatro horas no seu Gabinete. A intelligencia entre esta Corte, e a de Dresda he todos os dias mais particular. O Conde de *Montenaffel* Ministro del Rey de Polonia teve audiencia de despedida, e partio para Leiplich a falar a El Rey seu Amo. O General Conde de *Seckendorff* tambem Ministro do mesmo Principe determina partir brevemente a dar-lhe parte da sua negociação, e voltar a Berlin dentro de quinze dias. A'lem des-



tes dous Ministros tem El Rey de Polónia na mesma Corte com o Character de seu Envlado extraordinario a Mons. de Saxe, o qual dizem se-  
rá rendido brevemente por Mons. Polens Coronel das guardas do  
Corpo de S. Mag. Poloneza.

*Vienna 1. de Outubro.*

Suas Magestades Imperiaes voltaraõ hontem à noite de *Halbturn*  
para o Palacio da *Favorita*, onde hoje se festeja o nascimento do  
Emperador. Os avizos das fronteiras dizem, que os Turcos conti-  
nuao a fazer preparações para guerra; que os Janizares não fallaõ  
em outra materia, e que os Tartaros tem proximamente entrado no  
territorio Imperial, e feito nelle grandes destroços. He falecido o Ge-  
neral *Tige*, Governador de Transilvania, e saõ os principaes preten-  
dentes desse governo, que he muy consideravel, o *Feld-Marchal*  
Conde de *Harrach*, e o Principe *Federico de Wismberg*. Mandaõ-se  
fazer novas instancias na Dieta de Ratisbona para se saber se os Es-  
tados do Imperio querem conservar as fortalezas de *Philipsburgo*, e  
de *Khel*, pondo-as em estado de defenfa, ou se tem designio de as  
deziparar; e não espera Sua Magestade Imperial mais que a resolu-  
ção da Dieta, para em consequencia della tomar as medidas conve-  
nientes.

## GRAN BRETANHA

*Landres 7. de Outubro.*

Antehonté recebeu a Corte hum Expresso de Hanover com des-  
pachos pertencentes ao Congresso de Brunswich, e hoje hgu-  
re hum grande Conselho em Kinsinton. Tambem antehontem já  
tarde estiveram muyto tempo em Conselho os Ministros do Almi-  
rantado, em Whitehal; e ao sair despacharam hum Mensageiro a  
*Spithead* com ordens para o Almirante Carlos Wager. Manda-se for-  
rar hum certo numero de naos de guerra da armada, de que se infe-  
re que os destinam a hũa viagem dilatada. Tem-se dado ordem para  
se redufirem as Companhias dos tres Regimentos das guardas Ingle-  
zas, e Escocesas de 80. a 50. homens cada huma como em tempo de  
paz. Chegaraõ de Stockholm 12. Rengiferos, e outros Animacs da  
Lapnia para a Menageria del Rey. A 2. do corrente chegou às *Du-*  
*nas* hum navio Inglez que paruo a 23. do mez passado de Gibraltar,  
e träs alborde o Almirante *Peres*, e *Morzes Toledano* que passam por  
Embaxadores del Rey de Marrocos à Republica de Hollanda.

## P O R T U G A L

*Lisboa. 17. de Novembro.*

Pelas cartas de Elvas se tem a noticia de se haver administrado  
o Sacramento do Bautismo na Igreja Parroquial da Altaçova  
daquella

daquella Cidade, com o nome de *Dom Joseph Vicente dos Passos Mascarenhas*, ao filho que nasceu ao Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas; fazendo a função de Padrinho por procuração do Senhor Infante D. Antonio, o Conde de Alva, Governador das armas daquelle Provincia, em Domingo 6. do corrente.

A 14. faleceu nesta Cidade D. Francisco de Sousa, Senhor da Casa de Calmaris, Comendador de S. Salvador da Infesta, e de Santa Maria de Belmonte na Ordem de Christo, Capitão da Guarda Alemã de Archeiros de Sua Magestade, Alcaide mor da Villa da Certã, e Acadêmico numerario da Academia Real da Historia, Cavalheiro de grandes virtudes, em idade de 29. annos 9. mezes, e 20. dias; havendo nascido em 25. de Fevereiro de 1700. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco de Xabregas de Lisboa Oriental, na sua Capella dos Santos Reys, onde se lições fez Officio solemne, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Gazeta de 27. de Outubro no capitulo de Lisboa se disse por informação menos exacta, que a Nação Franceza festejára o nascimento do Serenissimo Delphin, filho del Rey Christianissimo na Igreja de S. Luis; devendo dizerse que Mons. de Montanac Consul Geral da Nação Franceza neste Reyno fez cantar na dita Igreja hum Missa solemne, e o Hymno do *Te Deum*, com excellente Musica, e foy tambem o Author de toda a mais festividade que alli se refere; a qual com grande credito seu foy testemunhada de toda a principal Nobreza desta Corte, e dos Ministros das outras Nações.

---

### A D V E R T E N C I A S

*As Obras Poeticas de Francisco de Vasconcellos Coutinho, primeira, e segunda parte, dedicadas a Sua Magestade, se vendem na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa mercador de livros.*

*Sabio novamente impressa a Relação Metrica das solemniſsimas festas com que os Religioſos Carmelitas de Lisboa Occidental celebrarão a Canonização de S. João da Cruz, escrita pelo Padre Fr. Simão Antonio de S. Catharina, Lente de Theologia Moral, e Acadêmico das Academias Anonyma Portugueza, e Escolastica.*

*Imprimioſe no anno de 1727. hum livro intitulado Portugal Glorioso, e Illustrado com a Vida, e Virtudes das Bemaventuradas Rainhas Santas Sancha, Theresa, Mafalda, Isabel, e Joanna, composto pelo Padre Joze Pereira Bayam Presbytero do Habbito de S. Pedro. Vende-se às Portas de Santa Catharina na logea de João Rodrigues, mercador de livros.*

---

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta-feira 24. de Novembro de 1729.

## I T A L I A.

*Napoles 27. de Setembro.*

A quarta-feira da semana passada, depois da solemnidade de expor à veneração dos fideis, o sangue liquido do glorioso Martyr São Januario, sobreveio huma tempestade tam terrivel, e taõ acompanhada de relampagos, e trovoens, que morreraõ de medo duas mulheres, e huma menina esteve em termos de perder tambem a vida. Todos os theatros de Operas, e Comedias desta Cidade se fecharam em quanto durou a Novena do mesmo Santo. Trabalha-se ao presente por ordem do Imperador em fazer hum rol de todos os feudos, e Senhorios que se tem estabelecido neste Reyno; e supoem-se q̃ esta diligencia se encaminha à imposição de algum tributo sobre os seus rendimētos. Tambem se fala em hum subsidio extraordinario para as extraordinarias despezas, que hade ser obrigada a fazer a Regencia. O Coronel Joam Henrique de *Gonthenroth* vem nomeado da Corte de Vienna para Governador da fortaleza de *Castella-Mare* em Palermo; donde se escreve ser tam grande a necessidade que se padece por causa da má colheita, que houve, que o Magistrado mandara pôr fóra da Cidade, e conduzir a hum certo lugar visinho, todos os estrangeiros necessitados que nella viviam. As galés deste Reyno, que se mandaram cruzar nos mares de Calabria, fizeraõ apartar delles todos os Corsarios de Tripoli,

que interrompião a navegação desta Costa. O Nuncio recebeu hum Decreto do Emperador pelo qual lhe prohibe; que daqui por diante não publique neste Reyno Bulla alguma, ou qualquer outro acto da Corte de Roma, sem que venha acompanhado de huma Carta Patente, em que Sua Magestade Imperial ordene, que se dê à execução, na conformidade do antigo uso estabelecido por Filipe II. Rey de Hespanha, e Napoles.

*Florença 30. de Setembro.*

O Gram Duque continúa a lograr boa disposição, e se assegura, que está resolutto no seu Conselho a não admitir nestes Estados nenhuma Tropas estrangeiras, antes a opor-se com todas as suas forças a semelhante projecto. Os Governadores de *Leorne*, e *Portofer-raio* tem ordens para estarem com grande vigilancia na guarda dos seus portos, e examinarem a qualidade dos navios que nelles pretendem entrar. El Rey de Sardenha, com quem esta Corte conserva hũa boa intelligencia, tem prometido a S. A. Real, e a este Senado, q̃ não seguirá partido contrario aos interesses deste Paiz. Na amizade do Duque de Parma se experimenta alguma frialdade, e indifferença. A 15. do corrente houve nesta Cidade huma tão grande tempestade que causou terror Cahio hum rayo na Igreja de S. Justo, que destruiu o campanario, e queimou parte do tecto. O Abbade *Perini*, que estava dizendo Missa cahio ferido ao pé do Altar. Seis pobres mulheres, que estavam na Igreja com seus filhos ficáram oprimidas, e mortas com as ruínas que caíram, e outras varias pessoas mal feridas. Mandáram-se aparelhar tres galès para andarem de guardacosta, e darem caça aos Corsarios de Barbaria, assim nestes mares como nos do Estado Ecclesiastico. Chegou de Roma o Duque *Salviati*. A Graã Princeza mandou de presente ao Cardeal *Banckieri* a Imagem do Crucifixo de prata sobredourada, e com os cravos de diamantes. O Marquez de *Abbadie*, Ministro de França teve audiencia do Graõ Duque a 13. do corrente, e lhe deu parte do nascimento do Delphin.

*Turin 24. de Setembro.*

EL Rey de Sardenha, que huma das cousas em que mais emprega o seu cuydado, he a conveniencia, e prosperidade dos seus Vassallos; tem resolvido fundar nesta Cidade huma Academia para instrucção de moços, e mandar vir para esse effeito de varias partes da Europa pessoas eminentes para Mestres, às quaes dará muyto bons salarios. As sciencias que se hamde estudar nella são o direito Civil, a historia antiga, e moderna, a Filosofia natural, a Mathematica, Phisica, Anotomia, e Chimica. Haverá tambem escolas para as Artes liberaes como Pintura, Escultura, e Architectura. Esta fundação que mostra ter El Rey tanto amor às letras, como experiencia nas



nas armas, não só fará mais glorioso o seu Augusto nome, mas dará mais reputação a toda a Saboya, e especialmente a esta Cidade. Para mayor prova da sua grande prudencia ordenou agora Sua Magestade, que nenhum dos seus subditos de qualquer dos dous sexos possa daqui por diante tomar habito de nenhuma Religião sem ser primeiro examinado na sua presença, ou das pessoas que para esse effeito nomear, afim de que se ouçaõ da sua propria boca os verdadeiros motivos que o induzem a seguir a vida monastica. Tambem tem determinado instituir hum Tribunal em *Calhari*, cabeça do Reyno de Sardenha, que seja independente da Curia Romana, para a qual senão poderá apellar das suas decisões. Chegou hum Expresso do novo Cardeal *Ferreri*, Bispo de Alexandria com a noticia das differenças em que está com o Cabido daquella Igreja, e Magistrado da Cidade sobre o Ceremonial; e que fica esperando as ordens de S. Magestade no Convento dos Religiosos Dominicos para onde se tinha retirado. Este Cardeal depois de tomar posse daquella Diocese partirá para Roma, onde assistirá como Ministro del Rey; a cujo fim se lhe mandou alugar já o Palacio de campo Marcio em que viveu em outro tempo o Cardeal Marescotti, e fará hũa entrada magnifica.

Queixando-se os Padres da Congregação do Oratorio de que não podiam subsistir nesta Corte, sem as pensões que atégora recebiam dos Estudantes, que ensinavam no seu Collegio, Sua Magestade querendo conservalos neste Paiz, lhes fez doação de huma Abbadia muy rendosa. Mandou-se fixar nos lugares publicos hum Edital, pelo qual Sua Magestade ordena, que nenhum dos seus subditos corte as arvores de nenhum dos bosques de todos os seus Estados, ou sejam proprios, ou publicos sem expressa ordem sua.

*Veneza 8. de Outubro.*

**T** Rabalha-se em armar com grande pressa duas naos de guerra da primeira linha para levar a Constantinopla *Angelo Emo*, que a Republica tem nomeado para ir por seu Embayxador à Corte Ottomana, e trazer de lá o Cavaleiro *Delfino*, que tem acabado o seu trienio. Partio para Dalmacia com duas galès da Republica *Sebastiam Vendramin* que vay succeder a *Pedro Vendramin* no emprego de Provedor geral daquella Provincia. Tambem partio terça feyra *Andre de Lezze* para a Sua Embayxada de Hespânia. Aviza-se de Argel, que havendo partido dequelle porto seis naos Argelinas para se incorporarem com a armada Ottomana, lhes sobreveyo hum temporal tam riço, que as fez arribar outra vez ao mesmo porto. Nunca houve mais razão de que agora para se temer, que os Turcos tem formado algum designio contra Italia; porque se diz, que o Grã Senhor tem mandado intimar ao Magistrado de Ragusa, que lhe

convem fazer naquella Cidade praça de armas. Esta Republica se acha com grande susto depois de semelhante noticia, e manda pedir ao Sultam pelo seu Ministro huma resposta positiva sobre os grandes aprestos de guerra, que se fazem em Turquia. Vamse fazendo todas as disposições necessarias, para que os Infeis nos não apanhem de repente. O Cōde de Schuylemburgo Feld-Marechal General das Tropas desta Republica, que aqui chegou a 21. do passado, assegura haver feito acabar antes de partir de Coriú ás fortificações daquella importante Praça, que já defendeu contra os Infeis; e que se pôde reputar ao presente por huma das melhores, e mais fortes Praças da Europa; porque se tem praticado nella obras totalmente particulares para disputar o terreno aos sitiantes; nem a Republica tem feito reparo a gallos para a fazer hum dos baluartes mayores da Italia, e da Cristandade. O Mestre de hum navio Ingez, q̃e chegou de Alexandria a Leorne, refere, que o Bachá do Gram Cimo havia sido deposto do governo com 24. dos principaes Ministros, pelo Bachá Sabab, que para esse effeito tinha vindo com hum exercito de 90U. Arabios, e ficara introduzido no governo; acrescentando, que este novo Bacha, que he de rija condicão, mandára logo ordens a Alexandria para que nenhum dos navios que estam naquelle porto, sayam para fora sem sua licença.

As differenças, que havia entre o Duque de Modena, e o Principe seu filho se acham ajustadas pela mediação de alguns Principes. O Duque de Parma está determinado a ir à Corte do Duque seu logro.

H E L V E C I A. *Schaffhausen 4. de Outubro.*

Chegou a Zurick hum Exprello despachado de Coira pelos Deputados do mesmo Cantam, com avizo de que tudo se dispunha naquelle Congrello para hũa composição amigavel; e q̃ assim esperavam, q̃ por meyo das suas diligencias se acabaraõ com satisfação reciproca as differenças q̃ ha tanto tempo cõtinuaõ entre as tres Ligas dos Grisoens. O Secretario do Embayxador de França passou a Zurick, e entregou ao Magistrado daquella Cidade, huma carta delRey de França, na qual com exprelloens de muyta amidade, dava noticia aos 13. Cantões do nascimento do Delphin. Dom Felix Cornejo continua as suas negociacoes para poder renovar a antiga aliança da sua Corte com todo o Corpo Helvético. O mesmo Cantam de Zurick fez entregar aos Deputados de Copenhague mil florins, que se ajuntarão de esmolas para os pobres que perderão os seus bens no grande incendio daquella Cidade.

A L E M A N H A. *Vienna 8. de Outubro.*

Nesta Corte se continuam os Conselhos de Estado com a mesma frequencia. A 4. do corrente, e hontem assistio o Emperador presente



presente aos que se fizeram. O Conde de Waldegrave, Embayxador delRey da Graá Bretanha chegou aqui Domingo de Hanover, e frequenta muito os Ministros da Corte; o que dá occasião a se entender, que continúa a boa harmonia entre estas duas Potencias. O Ministro do Imperador que assiste na Corte Britanica foy promovido pelo Imperador a seu Coaselheiro privado com exercicio. Assegura-se que o Conde de *Mensch*, que chegou ha pouco de Hamburgo ficará aqui com a direcção da Chancellaria do Conselho Aulico do Imperio em lugar do Conde de *Gahlen*, que por causa das suas enfermidades senão acha já em estado de exercitar este emprego. O General Conde de *Jorgher* foy nomeado para Governador de Buda em lugar do Conde de *Dann* promovido a Sarjento mayor das Guardas desta Cidade. O Governo da Transilvania foy dado ao General Conde de *Wallis*, Commandante de Luxemburgo, o General Conde de *Mercy* partio para o seu governo de Temesvar, onde se faz necessaria a sua presença para adiantar o trabalho das fortificaçoens daquella praça. Quando se abrião os alicerces para as novas obras que se acrescentarão à fortificação de Belgrado, se descobriram quatro pedras de grande antiguidade; duas das quaes parecem sepulcraes com inscripçoens na lingua Ilyrica, que ainda se não tem decifrado, e se mandam conduzir a esta Corte.

*Hamburgo 14. de Outubro.*

O Duque de Holsacia Nordburg tomou hontem posse do Ducado de *Ploen*, que lhe foy julgado; e se espera brevemente na Cidade de *Ploen*. A 10. passou por aqui hum Official do Landgrave de Hassa-Cassel, que hia para Stockolm, com despachos daquelle Principe para ElRey seu filho. O Eleytor de Colonia, que desejou ver as novas minas Hanoverianas, foy recebido em *Clausthal* pelos Officiaes delRey da Graá Bretanha, que o serviram em todas as praças daquelle Eleytorado por onde passou; nas quaes foy tratado magnificamente por ordem de S. Magestade. O Eleytor chegou a 9. pela manhã a *Hildesheim*, onde foy recebido com repiques, e descargas de artilharia, e à noite voltou para *Paderborn*. Fala-se em se avistarem brevemente os Reys de Polonia, e de Prussia. A Corte Prussiana está em *Wusterhausen*. Sua Magestade Poloneza devia partir a 11. do corrente de *Leipsick* para o Lansgravado de Thuringia a fazer a revista das Tropas, que tem aquartelladas naquelle districto; e depois passará a ver as principaes praças do seu Eleytorado. O Regimento dos Granadeiros de alta estatura, que se formou em Polonia, e he composto de 800. homens, está actualmente em marcha para este Paiz, e terá o seu quartel na *Dresda Velha*. Assegura-se que ElRey de Prussia determina fortificar a Cidade de *Minden* situada sobre o Rio *Weser*,

ser, e fazella huma das fortalezas principaes dos seus Estados. Tambem se diz que se intenta fazer o mesmo na Cidade de Brunswick. O Landgrave de Haffia-Cassel tem mandado fazer novas levas nos seus Estados, e com muita pressa para que na Primavera proxima cada companhia de Infanteria, que he de 91. homens, se ache de 116. e cada esquadra de 120. cavalllos tenha 160. As Tropas que paga ElRey da Graã Bretanha se acham ainda promptas a marchar à primeira ordem.

Entende-se que poderaõ principiar brevemente em Brunswick as Conferencias em que se conveyo, para se poderem compor amigavelmente as differenças que ha entre os Reys da Graã Bretanha, e Prussia; por haver já Sua Magestade Prussiana consentido, que os subditos, e Soldados reclamados pela Corte de Hanover sejam conduzidos a Brunswick com as condiçoens seguintes: I. Que a Cidade de Brunswick seja declarada neutra pelo Duque de Wolfenbuttel *quo ad hunc actum*. II. Que as pessoas reclamadas sejam conduzidas a Brunswick por hum destacamento das Tropas de Gotha. III. Que as mesmas pessoas ficariam alli debaixo da guarda deste destacamento. IV. Que o Duque de Wolfenbuttel não pretenderá ter direito algum sobre este destacamento, nem sobre as pessoas que elle tiver em custodia; e que seja permitido ao mesmo destacamento entrar, e sair de Brunswick com as pessoas reclamadas quando lhe parecer. V. Que a este destacamento, e às pessoas reclamadas se darão alojamentos convenientes. VI. E que o Duque de Wolfenbuttel affine huma declaração em que está por estes artigos.

#### GRAN BRETANHA.

*Londres 16. de Outubro.*

**E**Spera-se com grande impaciencia o successo das negociaçoens de Mons. Stanhope; porque dellas dependem as resoluçoens do governo, e a planta dos negocios que se haõ de propor para as deliberaçoens do Parlamento, que conforme se diz, se não hade ajuntar antes de meyo de Dezembro; para cujo effeito se publicará brevemente huma proclamação. O Duque de Newcastle fez a função de Presidente no Conselho que se fez a 7. em Kensington sobre os negocios da conjunctura presente. Nelle se resolveu reduzir a 10U. homens o numero dos marinheiros, que hamde servir no anno proximo nas naos delRey. No mesmo dia 7. pelas duas horas da madrugada houve hũa tempestade tão terrivel de vento, agua, e trovões, que cairão muytas cheminês em differentes bairros, e se quebraram a mayor parte das vidraças, e houve hum trovão tam violento que fez tremer toda a Cidade. Escreve-se de Newcastle, que de 6. mezes a esta parte tem alli entrado perto de 100U. medidas de centeyo de Paizes



Paizes estrangeiros, com que tem diminuido dous terços o preço do pão em quasi todas as Provincias do Reyno, depois da ultima colheita.

F R A N C, A. *Pariz 22. de Outubro.*

**E**M 5. do corrente pelas sete horas da noyte se executou em hum teatro que se tinha fabricado no pateo de marmore do Palacio de Versalhes com a fórma do monte Parnaso huma grande serenata, e hum bayle que se havia preparado para festejar o nascimento do Delphin à ordem do Duque de Montemar, primeiro Gentilhomem da Camara. ElRey vio a festa da janela da sua Camara, e as outras que cahiam para o mesmo pateo foraõ occupadas pelos Principes, e Princezas do Sangue, Ministros estrangeiros, e Senhores, e Damas da Corte. Viam se neste fingido, e luminoso Parnaso *Apolo* no meyo das nove Musas, *França* apresentando o *Delphin*, acompanhado de muytos Cupidos que tinham por divisas os seus attributos. O cavalo *Pegaso* levava a nova do seu nascimento: *Homero*, *Virgilio*, e *Horacio* appareciaõ no Declive da montanha, em que se viam quatro palmeyras douradas, que em lugar de cachos de tamaras pendiam de cada huma 14. lustres, ou candieyros de cristal, que a lumiavam o teatro, e acada lado deste huma piramide de girandolas. A'lem destas luzes havia hum grande numero em lustres, e girandolas ao redor do Pateo até o segundo andar. A serenata não teve o effeyto que se esperava por causa da grande chuva que descompoz muyto aos Musicos, representantes, e dançadores. Alguns desastres houve com morte de duas pessoas causados da confusão, e do vento. A cada instante chegam noticias das grandes festas que se fazem pelo nascimento do Delphin em todas as Cidades do Reyno. Em *Rheims* se mandaram pôr fontes de vinho para o Povo em todas as praças publicas da Cidade, em 2. do corrente em que houve huma iluminação geral, e o Senado fez hum fogo de arteficio magnifico, ornado de figuras simbolicas, divizas, e emblemas, relativos ao nascimento deste grande Principe, e á alegria de França. Em *Douquerque* além dos festeios publicos houve varios banquetes, em que se distinguiraõ muyto o Tenente General do Almirantado, e o Presidente, e Conselheyros da Camara do Comércio. Em *Brest* além de luminarias, e repiques se cantou o *Te Deum*, e se fez huma procissão geral. Illuminaram-se todas as naos que estavam no porto: houve descargas de artilharia, e mosquetaria; e o Conde de *la Luzerna*, Tenente general das armadas navaes, deu huma soberba ceya a todos os Officiaes da marinha, e a outras muytas pessoas de ambos os sexos, que passavaõ todas de mais de 400. e depois da ceya houve hum bayle que durou até às sete horas da manhã seguinte em que se acabou toda a festa com hum magnifico almoço.

Sua

Sua Magestade partio a 12. para Petit-burgo, e no mesmo dia chegaram a Versalhes ElRey Stanislao, e a Rainha sua mulher, e jantarão com a Rainha sua filha. ElRey Stanislao hia todas as noytes dormir a Trianon, e a Rainha sua mulher occupava o quarto pequeno da Rainha Christianissima, e a 15. partiram outra vez para Chambord.

## P O R T U G A L

*Lisboa 24. de Novembro.*

**A** Rainha nossa Senhora visitou segunda feira de tarde a Igreja de S. João Nepomuceno dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemães, para fazer oração ao Santissimo Sacramento que alli se achava exposto. Na terça feira foy ao Campo pequeno com o Senhor Infante D. Carlos, que para melhorar de ares assistirá algum tempo naquelle sitio, na casa de Campo do Marquez de Tavora. Hoje determina ir com o Principe, e Senhora Princeza nossos Senhores divertir-se na caça, no sitio de *Bemfica*; e jantarão na quinta do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real.

Terça feira partio do Porto desta Cidade para o do Rio de Janeiro a nao de guerra N. Senhora de Nazarè, de que foy por Capitão de mar, e guerra Antonio de Melo de Castro, que se hade empregar algum tempo na guarda Costa daquelle Paiz.

Na quarta feira da semana passada faleceu nesta Cidade depois de hum dilatada doença Dom João Cardoso Castello, Arcebispo de Lacedemonia, do Conselho de Sua Magestade, e Vigario geral do Sephor Patriarca, cujo emprego exercitou desde o annode 1717. até o presente com grande satisfação; foy sepultado na Igreja de S. Roque, da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se lhe fez Officio solemne com assistencia de muyta Nobreza.

Quinta feyra da semana passada por hum infeliz accidente se queimou hum a nao de 50. peças por nome *S. Quiteria*, que era hum das que ultimamente tinhaõ chegado da Bahia de todos os Santos com carga pertencente aos Negociantes da Cidade do Porto perecendo no incendio mais de 30. pessoas.

## A D V E R T E N C I A S.

*Sabio impress. hum Novena da Conceição de N. Senhora; vendem-se os livrinhos na Portaria do Mosteiro de N. Senhora de Jesus.*

*Tambem se imprimio hum livro intitulado Discurso Apologetico Cirurgico-Medico, obra util para os que professam a Arte Cirurgica; escrito por Joseph da Sylva Fernandes, Cirurgião approvedo nesta Corte. Achar-se-hi em casa do mesmo Author à horta seca.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*